



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Director, Editor e Proprietário

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 63 — ESPINHO

Benjamim da Costa Dias

Comm. e Imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XII

N.º 597

Domingo, 5 de Setembro de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Numa festa de confraternização bairrista

vão reunir em Espinho alguns dedicados Espinhenses residentes fora da sua terra

Regista a imprensa, de vez em quando, a reunião de indivíduos da mesma localidade, nos grandes centros do País, em demonstrações de bairrismo ou festas de confraternização, sob qualquer pretexto.

Nunca a Imprensa até agora se referiu a qualquer manifestação colectiva de carácter bairrista ou fraternal realizada por Espinhenses residentes fora do seu berço natal, e, todavia, poucas terras oferecem aos seus naturais tantos motivos de orgulho como Espinho, que tem como pergaminhos o trabalho persistente e a luta sem treguas em prol do seu progresso e do seu aperfeiçoamento moral e material.

Qual a terra da metropole portuguesa, a não ser Espinho, que em pouco mais de meio século de existência como freguesia, e de 40 anos de autonomia municipal, passou de um pequeno povoado de pescadores à importante vila que é hoje, com mais direito ao título de cidade do que muitas localidades que o possuem, transformando-se numa das mais formosas e atraentes estâncias de turismo da Península, admirada por nacionais e estrangeiros?

Percorrendo-se Portugal de Norte ao Sul, não se encontrará, por certo, outro exemplo tão honroso de actividade e de esforço progressivo, que bem merece ser reconhecido e louvado pelos altos dirigentes da Nação!

Mas, os melhoramentos da nossa Praia e do nosso concelho são tão edificantes, o progresso aqui avançou tanto nos últimos anos, mercê de de uma inteligente e honesta administração municipal, secundada por arrojadas iniciativas particulares, que nenhum estranho dirá encontrar-se numa localidade de míngua recursos e sim numa urbe de opulentas receitas, ou que receba valiosas ajudas.

E, se alguns espinhenses, que daqui nunca saíram, assistindo, insensivelmente, à evolução da sua terra, parece não se aperceberem da obra realizada, verificam, com satisfação do dever cumprido, aqueles que por Espinho tem trabalhado, com tenacidade e bairrismo, que os seus conterrâneos que vivem fora desta terra e que aqui só podem vir de longe a longe, apreciam devidamente o seu esforço e sabem fazer-lhes justiça. Avisinha-se, porém, a oportunidade.

Disso é sintoma muito consolador a ideia que Roberto Fernandes nos pediu para lançarmos e de que nos fizemos eco no último número deste jornal, qual é a de se reunirem num almoço de confraternização bairrista, que se deve realizar no dia 25 deste mês, os Espinhenses residentes fora de Espinho mas que amam verdadeiramente o seu torrão natal.

Esses Espinhenses vão, pois, viver, certamente, uns momentos de fraternal convívio entre os seus conterrâneos, no seio da sua querida pátria.

Cã os esperamos, pois, para compartilharmos do seu regosijo, para nos confundirmos no mesmo enternecedor sentimento bairrista.

«Diário Popular»

Festa escutista

Este tão apreciado vespertino lisboense tem ultimamente publicado artigos em que são focados os principais melhoramentos de Espinho, sabentando em particular, o Casino e a Piscina de que insere belas fotografias.

Na sede do Grupo Nacional de Escutas n.º 11, à Rua 82, n.º 533, terá lugar hoje, pelas 10 horas, uma interessante festa escutista na qual os seus filiados se apresentarão com o seu uniforme completo.

Miscelânea local

A propósito de um despropósito

Todos conhecemos a mentalidade, que pretende ser desenganchada, das atitudes desta linda terra, que tem a deslida de se acalhar. No entanto, talvez tenha passado despercebida, uma facta bastante infusa que por isso não trouxe a lume. Trata-se nada mais nada menos, do que a critica severa, incisiva, vilspondiosa que a leita «atitudões de auctos os senos, morçens os seus conterrâneos quando procuram divertir-se nos quadros, igualmente e com o mesmo direito, que os outros «animados» encontram a quem procura Espinho para as suas férias.

Não se trata, é bom de ver, de atitudes centristas, tanta aos habitantes como aos visitantes, mas sim de que algumas pessoas de cá se alteram — a forma é diversa fisionomia e inclinações submissas — a gerar os privilégios dos disarmonizados e libertades que sempre — e por mais que custa a fazer via elementar desistências — terão lugar em praças ou tertulias.

Chega a hora frans para esta terra (ou esta) para se avaliar, de critica mordaz e multidivisa, qual sempre não marcada pelas utopias. Não compreenderão tais atitudes, que a real quando nasce é para todos?

Olhem, senhoras (?) e senhores (!), um espicho bem de frente e não «caçam» para os outros espicho que possuem infelizmente em alto grau. Inveja, vilta de mal dizer, mentalidade inferior, não — complexos de inferioridade subconscientes de animais de caverna.

Presidencialismo.

Piscina-Solário «Atlântico»

A esta monumental Piscina — verdadeira orgulho dos espinhenses — continuam a acudir as visitas, não só do concelho, de toda a comarca. Desde as 10 horas da manhã até à meia noite, não cessam a torrente de visitantes de todos os pontos do País, os qu'la não cessam a sua admiração perante uma obra tão arrojada que nem pára ser tencida por portugueses.

Grande numero de millozes, cavalheiros e crianças se exercitam diariamente na piscina de natação, outras se divertem de maneiras várias ou fazem cursos de sol, estendidas nos amplos Solários da Piscina.

Continuam com bastante animação os chás elegantes todas as tardes, os jantares — concertos, e o «Dancing Familiar» todas as noites, animados pela excelente orquestra «Atlântico», sob a direcção de Sousa Júnior, que tem sido muito apreciada.

Ontem, à tarde, teve lugar no Restaurante da Piscina a inauguração da Exposição de quadros a «guache», da autoria do artista Daniel Constant.

Na próxima quinta-feira, 9 do

IMPRESSÕES

da última tourada em Espinho

Não nos enganamos nas previsões da última corrida efectuada no nosso redondez.

Ela foi, de facto das mais emocionantes que nos últimos anos se tem realizado nesta Praia, só encontrando comparação na tourada deste ano em que pela primeira vez se apresentaram ao nosso público os fenomenais espadas matricados Gregório Garcia e Guerra Guerra.

Estes cometeram proezas identicas ás da sua primeira actuação em Espinho, fazendo levantar a assistência em delirantes aclamações, sobretudo Gregório Garcia, após a sua aparatosa colida, em que foi formidável de audácia e de valentia.

Do curso destacaram-se os 4 touros fornecidos pelo sr. Dr. Emilio Infante da Câmara, que sahido à corrida, os quais saíram bravilissimos e poderosos, sobretudo o primeiro a ser lidado na segunda parte. Este touro permitiu ao distinto cavaleiro João Nilton, encetar um trabalho estupendo, brilhantissimo, no qual pôde a prova a sua arte inimitável, e sua pericia invulgar de mestre consumado do lauro a cavallo. Espetou, 14 lottos, colocados de alto a baixo, com grande bravura e mestria, fazendo entusiasmar o público que depois do lauro recebido, o chamou à Praça, assim como ao generalissimo.

Foi, sem dúvida um lide glorioso para João Nilton, de que compartilhou, merecidamente, o conselheiro lavrador.

A turpentina e lido das lottas das atitudes não se prestavam a pegos de cura, pelo que os honores de lauro não puderam brilhar, apenas se realizaram duas curatelas sem valor.

Do trabalho dos bandarilheiros, que também não tiveram honras que se prestassem à sua utilidade, apenas se acentua um par de lottos espetados por Ezequiel Amaro e que foi o melhor da tarde.

Gregório Garcia, ao ser colido, sofreu um rasgo numa das pernas, continuando momentaneamente a trabalhar, como se nada lhe tivesse sucedido.

Registo bibliográfico

«O Senho do Tau»
Recebemos mais hoje livro do conhecido escritor russo «Dostoiévsky» e que a Editorial Glêba inseriu na sua colecção «Romanos Glêbicos».

«Inglaterra»
Este livro que acabamos de receber, sobre a estrutura física e mental de Inglaterra, faz parte da colecção «Cultura» das Edições Glêba.

corrente, realizar-se-á um Concerto de falas de banto para orquestra e provas de natação para aprendizes — certames que serão a despertar grande interesse entre os frequentadores da Piscina «Atlântico».

A CORRIDA DE GALA

a realizar-se no próximo domingo, deve revestir-se do grande brilhantismo

Em festa artistica de Luciano Moreira — organizador técnico da Empresa da Praça de Touros de Espinho — realizar-se-á no próximo domingo, 12 do corrente, uma grandiosa corrida de gala, na qual tourearão o arrojado espada Gregório Garcia — que se despedirá do público de Espinho, e os aplaudidos cavaleiros Dr. Rosa Rodrigues, João Nilton, D. Vasco Jardim e Murtaira Correia.

Nesta extraordinária corrida serão lidados 8 bravos touros, com o peso de 20 arrobas a mais, pertencentes ao sr. António Rodrigues Vaz Monteiro — o acreditado lavrador que na época transacta forneceu o curro mais bruto que se tem corrido, segundo afirmam, nas praças do País.

Guimarães, Proença, Oliveira, Morera, Guejo, Augusto Gomes, Ruyrio e Júlio Góris — o distinto discipulo de Luciano Moreira — actuam como bandarilheiros.

Um grupo de homens de ferro — 4 do Vale de Santarem, chefiados por Edmundo de Oliveira — e 4 de Alcobate, tendo por cabo Artur Garrett, pegarão todos os touros que o director da Corrida determinar.

Com tais elementos, Luciano Moreira patenteia o seu internamento em que a sua festa artistica desta a melhor impressão no espirito do público. Foram convidadas para presidir à corrida os sr. Governadores civis de Aveiro, Porto e Coimbra, bem como os presidentes das Câmaras das referidas cidades.

Amadores taurinómicos

O «ultimo» critico e organizador taurinómico, sr. Luciano Moreira, realizou nobilitar lides de lauro a torear os matricados que queriam tomar parte nas próximas galas de que são realdores no nosso redondez, os que queriam adquirir apitidos para o lauro pedante.

Para isso devem levantar-se, na sua residência, à Rua 4 n.º 214, desta Vila.

EXPLICANDO A NAÇÃO

Em nota officiosa enviada à imprensa diaria, o sr. Presidente do Conselho explica à Nação a razão de certas medidas de natureza militar tomadas pelo Governo e aconselhadas pelas circunstâncias internacionais.

Todos os bons portugueses se devem sentir satisfeitos com essas medidas que vem demonstrar o cuidado que os nossos governantes dedicam à defesa nacional.

Café Nicola

A' venda no Café Chintre

Revista da Semana

Associação de S. Francisco de Assis de Anta

ACABA de nos ser enviada a cópia do despacho de S. Ex.ª o Sr. Sub-Secretário das Corporações e Previdência à-cêrca do resultado da inspecção há tempos feita aos serviços de secretaria da Associação em epígrafe, à qual tivemos ocasião de aludir nesta secção, em conformidade com informações que nos deram.

Do aludido despacho consta em resumo, o seguinte:

—Quando ao chefe da Secretaria:—Incumbe á Direcção, aplicar as sanções que julgue justas.

—Quanto á organização de serviços:

1.º—A imediata substituição do sistema de folhas soltas de caixa por um livro «Caixa» analítico.

2.º—A elaboração de contas correntes privativas de cada cobrador.

4.º—A prestação de caução dos cobradores entregue em dinheiro na Associação deverá ser substituída por um depósito sob clausula em qualquer estabelecimento de crédito.

Deverá ainda fazer-se a separação dos serviços de secretaria dos da tesouraria, pois a experiencia mostra o perigo que corre a administração pelo simples facto de confiar ao mesmo empregado a escrituração das receitas e o recebimento ou guarda das mesmas.

A responsabilidade deve passar para um membro da Direcção ou para outro empregado designado por ela, não podendo, em caso algum, atribuir-se ao empregado que tenha a seu cargo os serviços de secretária.

Em virtude de tal despacho a Direcção resolveu, por unanimidade e sob proposta do Presidente:

1.º—Retirar definitivamente ao chefe da Secretaria as funções de tesouraria;

2.º—Nomear para o lugar de tesoureiro o mais antigo funcionário da Secretaria sr. António de Oliveira Zenha, devendo prestar a respectiva caução na importância de 4.000 escudos no prazo de oito dias para tomar posse do cargo;

3.º—Atendendo ao seu passado de bom funcionário e á circunstancia das faltas cometidas terem sido espontaneamente reparadas p.e.l.o chefe da Secretaria, aplicar-lha a pena de repreensão registando-a, devidamente.

—E assim terminou o aborrecido incidente da Associação de S. Francisco de Assis de Anta, que fazemos votos para que entre numa nova fase de paz e de progresso em benefício dos seus numerosos associados.

Rep. Z.

EXAMES

Fizeram exame de admissão aos liceus as meninas Adélia da Conceição Cruz Martins Lima da Costa, Alda Assis Ferreira, Maria do Céu Pinho da Silva, Maria Eduarda Furriel Ruano, Maria Guilhermina Pinto Barbosa, Maria Judite de Sousa e Silva Melo, Maria Olivia Machado da Costa Rosa, Maria Vera Pignatelli de Melo Moniz Ribeiro de Castro Corte-Real, Marília Fernanda Marques de Oliveira Reis, Rosa Agostinha Barbosa de Sousa, e Tereza Odette de Moraes Meireles; e exame da 4.ª classe as meninas Maria Arminda Ribeiro Agra e Tereza Victória de Pinho e Silva.

São todas alunas do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, desta Vila.

—Fez exames da 4.ª classe e admissão ao liceu, obtendo a distincção, a menina Maria da Paz Pereira Ramos, filha da sr.ª D. Aurora Pereira Ramos.

—Parabéns a todas.

CASAS compram-se

de qualquer preço, mesmo hipotecadas, devolutas ou occupadas, para os nossos clientes compradores colocarem os seus capitais. Agência Novart.

—Dão-se informações — Rua 16 N.º 400,

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos: Em 6, as senhorinhas Maria Antonieta Monteiro, e a menina Marília, filha do sr. Dr. Mário de Castro, de Fiães;

—em 7, a menina Maria Adélia, filha do sr. Manuel F. de Oliveira Pinto Júnior, e as sr.ªs D. Maria Fernanda Pinto, e D. Maria José Pereira Pinto, esposa do sr. Américo Vieira Pinto, e o sr. António Amadeu de Sousa Cardoso;

—em 8, o sr. Anibal Pereira Mota;

—em 9, a sr.ª D. Maria da Anunciação Nunes de Almeida, esposa do sr. Mário Pinto de Almeida;

—em 10, a menina Judite Soares Mota, filha do sr. Fernando de Sousa Mota, o sr. Francisco Gomes de Pinho Faustino, e as sr.ªs D. Maria A. Pereira Veiga Coelho, e D. Albertina Alves dos Santos Pedro, esposa do sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em África;

—em 11, o sr. Vinício Teixeira, o menino Carlos Rui Eimundo, sobrinho do sr. Alfredo e Alvaro de Oliveira Reis, e a senhorinha Giulia Tavares de Almeida Reich, sobrinha do sr. Gilberto Tavares de Almeida.

Grande Casino

A estreia de «Elssa-Waldo» e a reparação de Mary Merche

Com a estreia da parelha de baile «Elssa-Waldo» foi notavelmente enriquecido o programa de variedades do Grande Casino. Assistimos á estreia destes «excelentes artistas, que formam um duo excentrico, parodista e musical, onde o humorismo anda a par da arte. A nossa expectativa foi ultrapassada, pelo que vimos, só se igualando a esta «parelha», o par de bailarinos do filme «Esguadra á vista», que contudo se repetem mais que os presentes.

A hilariedade que provocaram na numerosa assistência, e as palmas acaloradas que premiaram o seu trabalho são o seu melhor elogio. Fizeram também a imitação dos «irmãos Marx» do cinema, com justesa notável provocando nova onda de hilariedade e aplausos.

Waldo exhibiu-se ainda, como «bateria» na orquestra «Murillo» e como saxofonista parodista. O dinámico director do Grande Casino, Armando Crespo, demonstra, ou melhor, confirma, os seus dotes de pessoa de bom gosto e tacto especial. A Orquestra «Murillo», e agora o «par» «Elssa-Waldo» são d'isso prova irrefutável.

Reapareceu a animadora Mary Merche que já ha tempos mereceu a nossa critica, e que continua a agradar como anteriormente.

No Salão Nobre

Neste luxuoso salão, os bailes passaram a ser diários, animados pela Orquestra Palácio, sob a direcção do sr. Joaquim Teixeira, tendo como director de sala o professor de dança sr. Matos Leite.

Aos sábados, vem-se realizando atraentes saraus artistico-dançantes e aos domingos, continuam os chás dançantes á tarde, com variedades, e bailes nocturnos os quais tem sido concorridissimos.

Ontem, teve lugar um recital de poetas portuguez pela declamadora D. Mariana Brandão, tendo realizado uma palestra á-cêrca de D. Dinis o Trovador — o sr. Acácio Leitão.

O numero sensacional da noite, foi, porém, a formidável parelha Elssa-Waldo—artistas excentrico-musicais, bailarinos e acrobáticos que constituem uma das maiores atracções que tem vindo ao Casino. Elssa-Waldo apresentar-se-ão hoje, novamente, no chá-dançante, acompanhados pela Orquestra «Murillo».

Vida Desportiva

CICLISMO

Circuito de Espinho

Realiza-se hoje, pelas 15 horas, o Circuito Espinho organização do Sporting Espinho, com a participação dos melhores velocipedistas nacionaes. Os prémios são valiosos. Os clubes convidados são os seguintes: Sporting C. Portugal, Sangalhos, Salgueiros, Académico e F. C. Porto. Entre os corredores vêm Inacio, Lourenço, Túlio Pereira, Esteves, Aniceto Bruno.

Campeonatos Nacionais de Nataçao

Realizaram-se nos dias 28 e 29 de Agosto último, na Piscina-Solario «Atlântico», os Campeonatos Nacionais de Nataçao. Do resultado das provas e classificações, já deu a imprensa diária a respectiva noticia, pelo que não inserimos—o que seria repetir—a longa lista dos novos campeões nacionaes.

Porém não queremos deixar de frisar, o que de resto todos verificaram—o que isso representa para Espinho, não só desportivamente, como, e ainda mais, dentro do aspecto propaganda.

Aqui está uma das facetas do desporto; avivar na memória, pelo contacto desportivo, o nome de uma terra, e atrair possivelmente novos adeptos para a causa desportiva, escola de virtudes, e muitas vezes—o que actualmente muito vale—servir os interesses particulares e gerais pela propaganda e obrigatoriedade das presenças.

NO RINK

Festival Desportivo

A organização. Reparos justos. As provas

Organizado pela associação Académica Espinho realizou-se no «rink» um Festival. Do programa faziam parte dois jogos, um de boquei em patins entre aquele clube e o Hoquei Clube de Sintra e outro de voleibol, entre os dois clubes locais, Associação Académica e Sporting Clube. O programa era de certa valia, pois o hoquei patinado é um desporto popular, e o «Sintra» é um grupo valoroso, além de que o jogo de «volei» entre os espinhenses tinha o rótulo de «tira-teimas» e portanto interessava especialmente aos locais. Pois a assistência foi reduzida, não correspondendo os desportistas espinhenses, que são muitos (?), ao esforço dos organizadores.

Valeu-lhes, segundo nos informaram, um subsidio oferecido pela Empresa «Espinho-Praia» para que se cobrisse a despesa onerosa da deslocação dos sintrenses. É tão lamentável o desinteresse, e pouco auxilio prestado aos rapazes da Académica, pelos espinhenses, como é de louvar a attitude da Empresa «Espinho-Praia».

Hoquei C. Sintra—8 Associação Académica—2

A Associação Académica de Espinho recebeu a visita do Oquei Club de Sintra, terceiro classificado do campeonato de Lisboa.

A equipe de Sintra venceu a turma espinhense por 8—2. «Score» demasiado expressivo que não traduz o desenrolar da partida.

A Académica esteve quasi durante todo o jogo ao ataque e só a pouca sorte e a excelente defesa do adversario, numa tarde feliz, conseguiram anular todas as tentativas locais.

O grupo visitantes muito beneficiado pelos erros da arbitragem, foi acumulando «goals» mais consentidos do que conseguidos.

O grupo de Espinho alinhou com o seus melhores elementos: António Lacerda, Julio, Lopo, Amparo, Abel e Casiano a sexto. «Abel» foi o autor dos 2 «goals» espinhenses.

Da turma visitante agradou-nos muito, principalmente a defesa que é sem duvida o melhor sector da equipe. Jogam com rapidez, energia e lealdade.

Associação Académica—2 Sporting Espinho—1

O jogo de voleibol realizado antes do encontro de hoquei em patins. Foi sem duvida um dos melhores encontros realizados entre as duas agremiações. Ambos os grupos se apresentaram na máxima força. O Sporting no primeiro jogo venceu merciedamente por 15/9 depois de algumas jogadas de mérito em que sobresal Jaime. No segundo jogo a Académica—que substituiu Eliso por Toni—venceu por 15/11 depois de jogadas em que primou a «colocação» de jogo no campo adversario. Na partida de desempate, a Académica venceu com autoridade por 21/14 após a luta entre dois sistemas, em «força» do lado do Sporting, em «conjuncto» ao lado da Académica. Os grupos alinham assim: Sporting: Jaime, Pires, Angelo, Ribeiro, Mário,

NÃO COMPREM

um rádio, sem ouvir os novos modelos de 1943



Duas marcas de confiança

Duas maravilhas da técnica moderna

EM EXPOSIÇÃO NA

ALFAIATARIA LACERDA

(Secção de rádio)

Reparações em aparelhos de rádio de todas as marcas.—Amplificações sonoras (ORÇAMENTOS GRATIS)



Caminhos de F. do V. do Vouga Almoço de confraternização

Venda de barris vasios

Esta Companhia tem para vender, na sua estação de Espinho-Vouga, 200 barris vasios, servidos a creosote.

Aceitam-se propostas para a sua compra, postos sobre vagão naquela estação, as quais devem ser dirigidas ao Eng.º-abare Director da Exploração — Rua 62, Espinho—até ás 12 horas do dia 15 do corrente.

Para que as propostas sejam consideradas, os concorrentes terão de efectuar, na Pagadoria desta Companhia em Espinho, na nossa Administração em Lisboa—Rua do Comércio, 94—ou em qualquer das nossas estações, um depósito de Esc. 10\$00 por cada barril.

A Companhia reserva-se o direito de não efectuar a venda, no todo ou em parte, se os melhores preços oferecidos não lhe convierem.

Espinho, 1 de Setembro de 1943. O Engenheiro Director da Exploração,

Ferreira de Almeida

HELENA LOPES GUERRA

«Modista com diploma corte LHC»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção

Rua 18 N.º 227

«Ao Passeio Alegre»

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escriflório na Praça Camões—FEITA Residência em Nogueira da Regedoura

C. Lima, sendo os melhores Jaime e Mário. Académica: Estão, Bandeira, Hígino, Toni, Milheiro, Rios e Adriano. Os mais certos Bandeira e Hígino, mas os restantes com Toni em evidencia cumpriram. A arbitragem a cargo de Jerónimo Reis, deficiente, mas sem prejuizo para qualquer dos grupos, que beneficiaram igualmente das faltas passadas em julgado.

Resumindo, um bom desafio de voleibol.

Espinho, 31 de Agosto de 1943.

Meu caro Benjamin:

A local do teu jornal convidando os filhos de Espinho, residentes fóra da terra, para um almoço de confraternização, como motivo de regosijo pelos progressos e melhoramentos do cantinho que nos viu nascer, alegrou-me e está perfeitamente dentro do meu sentir. Podem os meus conterrâneos, espalhados pelo País, contar comigo para essa reunião de familia, em que julgo deveremos expressar ás nossas autoridades actuais e ao Dr. Castro Soares, Filho, o nosso aplauso e a nossa alegria por tudo quanto têm feito pelo bem de Espinho, o que nos honra a todos nós onde quer que estejamos.

Por mim, é sempre com honra e com orgulho, que me intitulo, filho desta moderna e avançada terra, que é Espinho e, em toda a parte, eu verifico o respeito e a admiração pelo que neste abençoado torrão, «á beira mar» plantado, se tem feito.

Propositadamente virei, pois, de Lisboa a Espinho, como membro modesto da comunidade, confraternizar e, tal como os outros conterrâneos que labutam por fóra, mostrar que as minhas raizes estão aqui junto dos que ficaram a olhar pela nossa terra.

Felicito-te pela tua iniciativa e pela acção do teu jornal, que tem funcionado sempre como elo de ligação de todos nós.

Tau primo muito amigo

António.

N. da R.—Com muita satisfação transcrevemos a carta supra, que bem demonstra a dedicação do autor—ha largos anos ausente—pela sua terra, esperando que não seja o único que da capital virá expressamente tomar parte na festa bairrista.

Por informações indirectas, sabemos que a ideia de se reunirem na sua terra natal, num almoço de confraternização bairrista, despertou bastante entusiasmo e animação entre os Espinhenses residentes em Matosinhos e no Porto, de um bom numero dos quais contamos com formal adesão. No almoço de confraternização, que se realizará no sabado, 25 do corrente, no Café-Restaurante «Costa Verde», os nossos conterrâneos podem fazer-se acompanhar de pessoas de familia.

Usem só fósforos da FOSFORERA PORTUGUESA

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887

Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE. 53—ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303—ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção Rua 18 N.º 1077—Espinho TELEF. 69

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

DUARTE & C.ª

RUA 19—445 a 451 ESPINHO

ARMAZEM DE VÍVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES Espinho—16 Gaia—3771

SABOARIA ATLANTICA

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

953, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caldinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª da

Garagem: R. 18 Oficina: R. 34—Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gazolina da «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar. «Fisk» Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

*

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 23

TELEF. 52

ESPINHO

Bonança

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado —

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suç.

Rua 19 N.º 281—Telefone—11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida TELF. 27 — ESPINHO

Armazem de Mercearia, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone. 303—Espinho

Rua 9 n.ºs 433 a 447

ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 — (Em frente à estação de Espinho-Prava

Telefone. 64 — ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933.

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau. Sede em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração

—:— e Caixotaria :—:—

Especialidade em caixas para embalagem de fgo

—Aplatinadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28—Telegrams—ESTIVALENTE

ESPINHO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FLUMINAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 — ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

Armazem de Mercearia

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlântica

Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESSSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria TELEFONE, 67—E

ESPINHO

Louçaria Guerreiro

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Bibiots, Carratões, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelieiros eléctricos.

Telef. 365

Pegado ao Teatro

Alfama

Rua 19 n.º 361

Rua 16 n.º 540

ESPINHO

Ao «Pont Chic»

DE -- Elias Pereira Tavares

Bebidas finas e diversas especialidades

Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências

Angulo das Ruas 8 e 19

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900

Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, L.ªgomas e Gorduras Géneros de Mercearia

TELEGRAMAS: «AZEITE» FONE. 7 — ESPINHO.

Correspondentes Bancários

Agentes da Companhia de Seguros

Legal & General Assurance Society, Limitada

ESPINHO

Padaria Mecânica

«A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PÉROLA». — Entrada livre. Rua 16—231 Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colegio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinh

Confortável sala de chá. O Lote de café servido a chavena e vendido a peso, reválua com os melhores. Pequenos almoços primorosamente servidos—Secção de tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Padaria Primorosa

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSEIO

Rua 14, 863—Espinho

A. TRINDADE, Suçr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CASACITE»

880, AVENIDA 8, 880

Caixa Postal n.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

Vago

TABACOS e LOTERIAS Perfumarias e Bijouterias

Artigos fotograficos e papelaria Oculos graduados e para o sol Candelieiros e material eléctrico Oficina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301—ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria».

Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Tipografia Espinhense

DE Benjamim da Costa Dias

Executam-se todos os trabalhos tipográficos com esmero e prontidão.

Facturas, cartões, envelopes, recibos, talões, relatórios, mapas, livros, etc.

A maior variedade em tipos modernos—Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 20)